



**HG**  
Sustainable

# **Guia de Conteúdos para Professores ES**

**2022-1-ES01-KA220-HED-000085910**

This project has been funded with support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



**Co-funded by  
the European Union**

Guia de Autores – Em ordem alfabética Equipa ESIC: (Belen Lopez, Mariano Mendez, Abel Monfort, Celia Rangel, María Vaquero).

## TABELA DE CONTEÚDOS

<b>1.Sobre o Guia para o Ensino Superior.</b>	<b>3</b>
<b>2.Implementar os ODS no Ensino Superior.</b>	<b>5</b>
<b>2.1. Níveis de Atividade para Implementação ODS</b>	<b>5</b>
<b>2.2. Etapas de trabalho para a implementação dos ODS</b>	<b>6</b>
<b>2.3. Áreas de trabalho para a implementação dos ODS no ensino superior</b>	<b>7</b>
<b>3. Como trabalhar os ODS nas universidades</b>	<b>8</b>
<b>3.1. Perfil Institucional</b>	<b>8</b>
<b>3.2. Perfil do Professor</b>	<b>10</b>
<b>3.3. Perfil do Investigador</b>	<b>12</b>
<b>4. Integrar os ODS no currículo</b>	<b>15</b>
<b>4.1. Eixos estratégicos dos ODS no ambiente curricular.</b>	<b>15</b>
<b>Agentes e medições.</b>	<b>16</b>
<b>4.3. Domínios relacionados com as disciplinas pedagógicas.</b>	<b>17</b>
<b>4.3.1. Conhecimentos</b>	<b>18</b>
<b>4.3.2. Criação</b>	<b>19</b>
<b>5. Métodos de ensino e de aprendizagem</b>	<b>20</b>
<b>6.Melhores práticas (ANEXO I).</b>	<b>23</b>
<b>7.Referências (APA 7).</b>	<b>23</b>
<b>Websites:</b>	<b>23</b>

## 1. Sobre este Guia para o Ensino Superior

O objetivo deste guia é ajudar os educadores no ensino a criar uma aprendizagem transformadora em todas as disciplinas do ensino superior através dos objectivos de desenvolvimento sustentável. Além disso, os professores proporcionarão aos alunos um pensamento crítico em diferentes domínios do conhecimento e da ciência. E mostrarão a relação entre a sociedade e o desenvolvimento sustentável. O guia geral está incluído no conteúdo dos objectivos de desenvolvimento sustentável, que representam grandes desafios para a humanidade.

Desde que as Nações Unidas aprovaram os 17 objectivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e as suas 169 metas, em setembro de 2015, apoiados por 191 países para serem alcançados até 2030, estes objectivos têm servido de guia para governos, empresas e diferentes instituições, como ONG, Universidades, etc., considerando as diferentes necessidades que afectam os seres humanos.

Os 17 objectivos de desenvolvimento sustentável estão resumidos em objectivos globais para a sociedade:

*Illustration 1-The 17 Sustainable Development Goals*

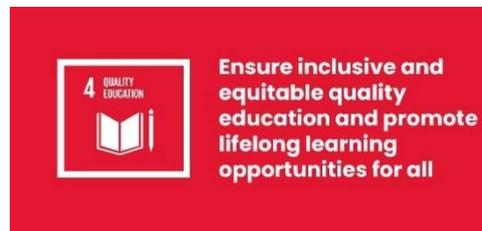


2022-1-ES01-KA220-HED-000085910



*Fonte: UN website.*

O papel da educação é relevante para a concretização dos ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável). As instituições de ensino superior e os professores têm a responsabilidade de criar uma mentalidade global para a sustentabilidade. Assim, os educadores necessitarão de recursos e formação para proporcionar uma visão do conhecimento ligada aos diferentes ODS. Neste sentido, os processos de inovação pedagógica que integram os ODS oferecem múltiplas oportunidades de ensino com impacto na aprendizagem. Além disso, cada ODS tem metas específicas que alargam os seus objectivos. No que se refere ao ODS 4, assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, e este objetivo, por sua vez, é composto por 10 metas, que são as seguintes:

*Ilustração 2 – SDG 4 Quality education*

*Fonte: UN website*

Meta 4.1. Até 2030, garantir que todas as raparigas e rapazes concluam o ensino primário e secundário de forma gratuita, equitativa e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.

Meta 4.2. Até 2030, garantir que todas as raparigas e rapazes tenham acesso a serviços de qualidade de cuidados e desenvolvimento na infância e no ensino pré-escolar, de modo a estarem preparados para o ensino primário.

Meta 4.3. Até 2030, garantir a igualdade de acesso de todas as mulheres e homens a um ensino técnico, profissional e superior de qualidade e a preços acessíveis, incluindo a universidade.

Meta 4.4. Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que possuem competências relevantes, incluindo competências técnicas e profissionais, para o emprego, o trabalho digno e o empreendedorismo.

Meta 4.5. Até 2030, eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para as pessoas vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, os povos indígenas e as crianças em situações vulneráveis.

Meta 4.6. Até 2030, garantir que todos os jovens e uma proporção substancial de adultos, tanto homens como mulheres, adquiram conhecimentos de literacia e numeracia.

Meta 4.7. Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e as competências necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, incluindo, mas não se limitando à educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género e promoção de uma cultura de paz e à não discriminação, violência, cidadania e apreciação da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

Meta 4.a. Construir e melhorar instalações educativas sensíveis às crianças, às deficiências e ao género e proporcionar ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

Meta 4.b. Até 2020, aumentar substancialmente, a nível mundial, o número de bolsas de estudo disponíveis para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo a formação profissional e as tecnologias da informação e da comunicação, os programas técnicos, de engenharia e científicos. nos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Meta 4.c. Até 2030, aumentar substancialmente a oferta de professores qualificados, inclusive através da cooperação internacional para a formação de professores nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

Os objetivos reflectem a importância da educação e da inclusão das crianças e dos jovens e, especificamente, aludem também à ligação entre a educação e o desenvolvimento sustentável.

O objetivo deste guia será fornecer aos professores universitários orientações específicas para incluírem no seu ensino ideias, estudos de caso, boas práticas, relacionadas com os objetivos e metas dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, a partir do Objetivo 4.

Entre eles, há muitas formas possíveis de os relacionar e as ações que são propostas na sala de aula podem provavelmente afetar vários ODS ao mesmo tempo.

Por conseguinte, o objetivo do presente guia é orientar os professores nas suas disciplinas:

- i. Identificar e explicar cada ODS com as suas metas através de estudos de caso, situações reais, etc.
- ii. Relacionar os conhecimentos com os diferentes ODS.
- iii. Fornecer uma metodologia que permita a cada professor adaptar este guia a diferentes disciplinas em diferentes níveis nas suas universidades.
- iv. Descrever os resultados de aprendizagem na educação dos estudantes a partir de uma perspetiva sustentável.

Como consequência, este guia para professores facilita a implementação dos ODS no currículo dos estudantes.

Este guia está dividido em diferentes secções e conteúdos com o objetivo de fornecer orientações para a implementação dos ODS no Ensino Superior (secção 2). De seguida, são descritas áreas de trabalho diferentes onde os ODS podem ser incluídos no ensino superior (secção 3). Na secção seguinte, explica-se especificamente como incluí-los no currículo/guia de ensino de diferentes disciplinas (secção 4) e, finalmente, a descrição de alguns métodos para a sua utilização na sala de aula (secção 5).

Finalmente, são apresentados diferentes estudos de caso de cada país participante (secção 6) para apoiar os professores com diferentes práticas que podem servir para inspirar a sua relação com os alunos no seu trabalho de ensino (Anexo I).

## **2. Implementação dos ODS no Ensino Superior.**

Nesta secção apresentam-se alguns aspectos relacionados com os diferentes níveis institucionais para a implementação dos ODS, etapas de trabalho com os ODS e diferentes áreas de implementação no Ensino Superior.

### **2.1. Níveis de atividade para a implementação dos ODS**

A implementação dos ODS nas IES passa por vários aspectos que precisam ser considerados: (i) as motivações individuais dos líderes das IES, (ii) os propósitos organizacionais que fortalecem o compromisso social e os padrões/requisitos mínimos dos governos locais para apoiar as atividades de aprendizagem relacionadas aos ODS, e (iii) a expectativa dos empregadores de que os graduados possuam uma mentalidade/oferta que lhes permita adotar abordagens dos ODS e, ao mesmo tempo, serem competitivos.

O alinhamento dos três elementos cria uma ligação entre três níveis de atividade, instituição/ambiente, organização/currículo e indivíduo, o que abre oportunidades para as IES se posicionarem como agentes de mudança, mediando entre as principais partes interessadas.

*Illustration 3. Três níveis de atividade para implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas instituições de Ensino Superior*



*Source. Fornes et al. (2019)*

Este alinhamento entre as diferentes forças que tornam possível a integração dos ODS nas instituições de ensino superior pode ser resumido da seguinte forma:

- Em primeiro lugar, a conceção/adoção de uma metodologia de ensino que ofereça experiência em primeira mão e exposição ao mundo real posicionaria melhor os futuros líderes empresariais para enfrentar os desafios de gestão relacionados com os ODS.
- Em segundo lugar, as universidades podem concentrar seus esforços em aprofundar e fortalecer o componente ODS da missão (propósito) das instituições e, mais importante, como ele permeia a aprendizagem e as atividades transformacionais, tanto nas atividades curriculares quanto extracurriculares da organização.
- Em terceiro lugar, os líderes destas instituições podem capacitar aqueles que, dentro da instituição, estão na posição e com a motivação para impulsionar iniciativas de aprendizagem relacionadas com os ODS.
- Em quarto lugar, as instituições de ensino superior podem utilizar os processos de acreditação e a adesão a rótulos internacionais como alavancas para introduzir mudanças que conduzam a

licenciados com uma mentalidade mais clara e um conjunto mais forte de competências no âmbito dos ODS.

## **2.2. Fases de trabalho para a implementação dos ODS**

Tendo em conta estes aspetos, é relevante mencionar que uma forma de implementar estes níveis de atividade com o compromisso com os ODS é através do desenvolvimento de uma série de fases de trabalho: Reconhecimento, Alinhamento oportunista, Princípio organizador. Seguindo este guia, estas fases centram-se nos seguintes aspetos.

**Reconhecimento:** Trata-se de identificar e reconhecer o que a universidade já está a fazer no âmbito dos ODS. É feita uma análise do que está a ser feito, observando as pessoas que já estão a trabalhar em temas específicos (professores, departamentos, grupos de investigação, grupos de inovação educativa, grupos de estudantes, etc.). Também pode ser feita uma análise dos defensores e aliados dos ODS entre estudantes, funcionários, clubes e sociedades; bem como um estudo do nível de conhecimento e sensibilização para a sustentabilidade (por exemplo, com inquéritos entre estudantes e funcionários).

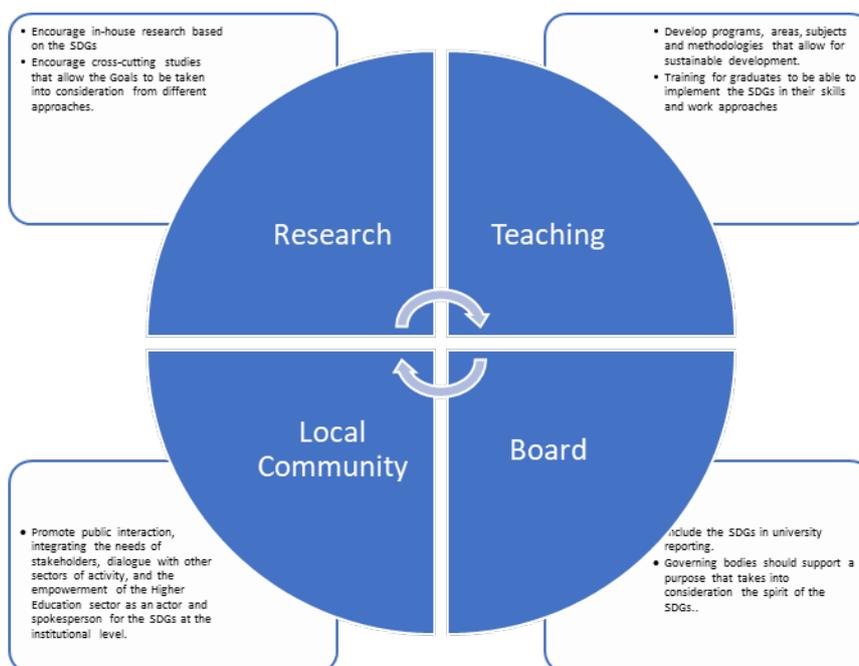
**Alinhamento oportunista:** Diferentes áreas da universidade reconhecem a utilidade e a importância dos ODS e encontram oportunidades para aplicá-los em atividades e programas específicos, sem uma estratégia universitária global.

**Princípio organizador:** A universidade como um todo compromete-se a fazer com que os ODS façam parte das atividades regulares da instituição e integra este compromisso em todas as estruturas e quadros de governação universitária relevantes e empreende um processo estratégico para determinar como maximizar a sua contribuição para os ODS e fornece recursos e apoio suficientes para implementar esta estratégia.

### 2.3. Áreas de trabalho para a implementação dos ODS no ensino superior

Tendo em conta os níveis de atividade e as fases de trabalho para a implementação dos ODS, é conveniente desenvolver as áreas específicas de trabalho onde este compromisso prévio com os ODS pode ser implementado.

Ilustração 4 Áreas de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas Universidades



Fonte: Own elaboration

Ensino. Trata-se de desenvolver programas, áreas, assuntos e metodologias que permitam o desenvolvimento sustentável e treino para que os licenciados sejam capazes de implementar os ODS nas suas competências e abordagens de trabalho. Trata-se de um reforço institucional do compromisso com os ODS e exige a mobilização dos estudantes e dos jovens para a defesa e a realização dos ODS.

Investigação. É necessário incentivar internamente a investigação com base nos ODS, favorecendo estudos transversais que façam com que os Objectivos sejam tidos em consideração a partir de diferentes abordagens. Isto implica o apoio institucional à investigação e inovação que contemplem os ODS nas suas abordagens.

Conselho de Administração e operações. Trata-se de incluir os ODS nos relatórios da universidade. Além disso, tendo em conta o descrito na secção sobre os níveis de atividade, os órgãos de governo devem apoiar uma finalidade que tenha em conta o espírito dos ODS.

Comunidade Local. Enquanto atores-chave nas comunidades onde operam, as IES devem promover a interação pública, integrando as necessidades das partes interessadas, o diálogo com outros sectores de atividade e a capacitação do sector do ensino superior enquanto ator e porta-voz dos ODS a nível institucional.

### 3. Como trabalhar os ODS nas Universidades

Ao trabalhar os objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas universidades, a primeira ação será realizar um diagnóstico a determinar o conhecimento dos ODS na Instituição. Para isto, será necessário estabelecer um grau de maturidade, através da proposta de um questionário, que irá variar de acordo com os seguintes perfis propostos neste guia:

Perfil Institucional: staff com cargos de Gestão na Instituição

Perfil Professor/ Docente: pessoas envolvidas no treino/Ensino de estudantes universitários. Dependendo do acordo com a universidade, este grupo terá também responsabilidades de Investigação.

Perfil de investigador: pessoas cujo trabalho principal se centra no desenvolvimento de projectos de investigação em qualquer área do conhecimento, seja na universidade ou num centro de I&D.

Em função dos resultados do diagnóstico, ser-lhe-ão propostas diferentes áreas de trabalho sobre as quais se deve centrar. É importante destacar que o grau de conhecimento prévio determinará a velocidade de interiorização dos ODS por parte da organização, pelo que se deve ter em conta que se trata de um trabalho a médio e longo prazo.

[Nota à equipa de conceção e programação: o questionário deve ser programado, tanto no guia como no sítio Web, de acordo com três perfis diferentes (institucional, ensino e investigação), pelo que as perguntas serão diferentes consoante o perfil escolhido].

### 3.1. Perfil Institucional

Por favor, responda às seguintes perguntas a partir do seu papel institucional na universidade:

[Nota para a equipa de conceção e programação: o quadro seguinte tem de ser programado no guia e no sítio Web para ser dinâmico e apresentar os resultados abaixo indicados].

Questões	Resposta	Nota de cada questão
Existe preocupação para problemas sociais na minha universidade?	Sim / Não	1
Existem programas de voluntariado na minha universidade?	Sim / Não	1
Existem programas de reciclagem ou eficiência de recursos?	Sim / Não	1
Existe uma política de igualdade, diversidade e política de inclusão na universidade?	Sim / Não	5
Existe uma política de transparência e responsabilidade na universidade?	Sim / Não	5
Tem conhecimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas?	Sim / Não	5
Tem conhecimento de como são representados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da UN?	Sim / Não	5
A Universidade tem, entre as suas prioridades, trabalhar no Desenvolvimento de Objetivos Sustentáveis?	Sim / Não	10

2022-1-ES01-KA220-HED-000085910



A universidade tem um acordo formal para o Desenvolvimento de Objetivos Sustentáveis?	Sim / Não	10
A Universidade consta num ranking relacionado com a sustentabilidade?	Sim / Não	10
Existiram resultados limitados nas primeiras ações de sensibilização do trabalho da Unidade na área?	Sim / Não	10

**Results:**

Nível de Conhecimento	Resultado
Básico	De 0 a 20
Médio	De 21 a 40
Alto	De 41 a 63

*[Nota para a equipa de conceção e programação: os resultados devem ser apresentados de acordo com a pontuação obtida, que determinará o nível de cada questionário].*

*De acordo com os resultados do questionário, o grau de maturidade da universidade em relação aos ODS é o seguinte:*

*Nível básico:*

*Avaliação: a universidade tem as bases para poder estabelecer um plano de trabalho que permita ao centro começar a divulgar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.*

Propostas de trabalho:

Recomenda-se a criação de um grupo de trabalho interno para reconhecer formalmente o interesse da universidade em começar a trabalhar na RSE e para definir um plano de trabalho com iniciativas iniciais.

O primeiro passo seria fazer uma apresentação básica sobre o que são os ODS, centrando-se naqueles que são mais acessíveis à universidade.

Devem ser realizados workshops de formação sobre os ODS para os diferentes públicos da organização, acrescentando tudo o que a universidade já faz e que possivelmente não conhece internamente.

Nível médio:

Avaliação: a universidade tem alguma consciência dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e existe interesse em dar mais um passo no seu compromisso.

#### Propostas de trabalho:

Recomenda-se a inclusão de sinalética física e digital em todos os espaços de comunicação interna da universidade para divulgar os ODS. O objetivo é que a comunidade académica aumente o reconhecimento dos diferentes símbolos dos ODS.

Propõe-se que se comece a tornar visível internamente todo o trabalho que a universidade tem vindo a desenvolver em matéria social e ambiental. Desta forma, começará por estabelecer uma ligação entre os projectos realizados e os ODS, com factos tangíveis que ajudarão a associação.

Seria necessário realizar inquéritos internos para mostrar a evolução do conhecimento interno sobre os ODS.

#### Nível elevado:

Avaliação: existe um compromisso explícito da universidade de contribuir para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

#### Propostas de trabalho:

Recomenda-se a elaboração de um relatório anual que resuma o trabalho da universidade sobre os ODS para ser apresentado interna e externamente, destacando o impacto das actividades realizadas.

Todo o trabalho realizado pela universidade em torno dos ODS deve ser divulgado externamente, através dos canais corporativos, para chegar aos actores externos. A direcção da universidade deve liderar a comunicação neste sentido, assistida pelos responsáveis pelo desenvolvimento das diferentes iniciativas que são dadas a conhecer.

Seria aconselhável criar alianças com outras organizações com as quais se trabalhe em temas comuns para ampliar o alcance e o impacto das áreas de trabalho sobre os ODS.

### 3.2. Perfil do Professor/ Docente

Responda às seguintes perguntas a partir do seu papel de professor universitário:

[Nota para a equipa de conceção e programação: o quadro seguinte tem de ser programado no guia e no sítio Web para ser dinâmico e apresentar os resultados abaixo indicados].

Questão	Resposta	Weight of each question
Existe preocupação para os problemas sociais na minha universidade?	Sim / Não	1
Existem programas de voluntariado na minha universidade?	Sim / Não	1
Existem programas de reciclagem ou eficiência de recursos?	Sim / Não	1
A Universidade tem uma política de igualdade, diversidade e inclusão?	Sim / Não	5
Existe uma política de transparência e responsabilidade na universidade?	Sim / Não	5
Tomou conhecimento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da NU?	Sim / Não	5
Tem conhecimento de como são representados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da UN?	Sim / Não	5
A universidade tem, entre as suas prioridades, o trabalho nos Obejtivos de Desenvolvimento Sustentável?	Sim / Não	10
Reconhece alguma sensibilidade ou preocupação por parte dos	Sim / Não	5

alunos sobre as questões sociais e ambientais?		
Os seus alunos têm conhecimento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?	Sim / Não	5
Tem conhecimento se os seus alunos demonstram preocupação sobre determinados assuntos abordados pelos ODS (pobreza, alterações climáticas, igualdade, etc)?	Sim / Não	10
Incorporou alguma temática ou prática relacionada com problemas ambientais e sociais?	Sim / Não	10
As atividades práticas desenvolvidas em aula estão relacionadas com problemas ambientais e sociais?	Sim / Não	10
Alguma atividade implementada fora da sala de aula está relacionada com problemas ambientais e sociais?	Sim / Não	10

[Nota para a equipa de conceção e programação: o quadro seguinte tem de ser programado no guia e no sítio Web para ser dinâmico e apresentar os resultados abaixo indicados].

#### Results:

Níveis de Conhecimento	Resultado
Básico	De 0 a 30
Médio	De 31 a 60
Alto	De 61 a 83

*De acordo com os resultados do questionário, o grau de maturidade da universidade em relação aos ODS é o seguinte:*

Nível Básico:

Avaliação: os professores universitários e os estudantes partilham uma sensibilidade inicial para as questões sociais e ambientais, mas não foram realizadas quaisquer actividades relacionadas com os ODS nas aulas.

Propostas de trabalho:

Se o professor lecciona várias disciplinas diferentes, recomenda-se que comece por uma delas. A partir daí, deve ser feito um estudo aprofundado dos ODS em relação ao conteúdo teórico e prático da disciplina, para detetar onde podem estar as áreas de trabalho.

Uma vez detectadas as potenciais áreas de trabalho, seria aconselhável seleccionar a que tem mais hipóteses de ser exequível com os recursos disponíveis. O objetivo é obter um resultado a curto prazo que motive a equipa a continuar a trabalhar nos ODS. Por exemplo, pode começar com actividades mais simples, como debates nas aulas, análise de notícias, visualização de vídeos, etc.

Para gerar motivação na sala de aula, sugere-se que os alunos escolham a área a trabalhar a partir de um número limitado de opções fornecidas pelo professor.

Nível médio:

Avaliação: professores e alunos desenvolveram na aula alguma actividade específica relacionada com os ODS e a disciplina.

Propostas de trabalho:

Após os resultados, o professor pode incorporar as actividades noutras disciplinas ou ampliar as propostas de trabalho em sala de aula. Podem ser propostas actividades avaliáveis em que um tema dos ODS

é incorporado no conteúdo prático da aula. Por exemplo: podem ser realizados exercícios estatísticos utilizando dados dos relatórios de sustentabilidade de diferentes empresas; podem ser propostas campanhas publicitárias de ONG; em engenharia, podem ser projectados sistemas de reciclagem de água; podem ser feitos protótipos de casas utilizando materiais reciclados, etc.

Para motivar os alunos, podem trabalhar com casos reais, de modo a que alguém responsável pela organização sobre a qual estão a trabalhar possa vir à aula para explicar o caso e depois voltar para discutir os resultados.

O professor pode considerar a possibilidade de organizar estadias noutros países que estejam a levar a cabo iniciativas semelhantes para partilhar experiências.

Nível elevado:

Avaliação: existe um compromisso claro entre professores e estudantes universitários para incorporar actividades relacionadas com os ODS. É altura de tentar encontrar uma linha de trabalho que possa ter continuidade ao longo do tempo, mesmo que os alunos estejam noutros cursos.

Propostas de trabalho:

O professor poderia considerar a possibilidade de apresentar as iniciativas desenvolvidas num congresso ou publicação científica de carácter pedagógico para partilhar as iniciativas realizadas e os resultados com a comunidade.

Seria interessante partilhar os resultados com as partes interessadas (associações, outros centros, administrações) relacionadas com a linha de trabalho desenvolvida com os alunos. O objetivo seria que os próprios alunos pudessem apresentar estes resultados para os motivar a continuar com o projeto.

Recomenda-se que se dê visibilidade ao trabalho realizado na sala de aula. Para o efeito, recomenda-se o contacto com o departamento de comunicação da organização. Para motivar os alunos, pode ser dada prioridade a actividades de divulgação nas redes sociais da universidade.

### 3.3. Perfil do investigador

Por favor, responda às seguintes perguntas sobre o seu papel como investigador na universidade ou no centro de I&D:

[Nota para a equipa de conceção e programação: o quadro seguinte deve ser programado no guia e no sítio Web para ser dinâmico e produzir os resultados abaixo indicados].

Question	Answer	Weight of each question
Existe preocupação com problemas sociais no centro de Investigação e Desenvolvimento na minha universidade?	Sim / Não	1
Tem conhecimento de algum programa voluntário no centro de Investigação e Desenvolvimento na minha universidade?	Sim / Não	1
Tem conhecimento de algum problema de reciclagem ou eficiência de recursos?	Sim / Não	1
Tem conhecimento de uma política de igualdade, diversidade e inclusão?	Sim / Não	5
Tem conhecimento de alguma política de transparência e responsabilidade?	Sim / Não	5
Tomou conhecimento dos Obejtivos de Desenvolvimento Sustentável?	Sim / Não	5

2022-1-ES01-KA220-HED-000085910



Tem conhecimento se a universidade ou P&D tem entre as suas prioridades trabalhar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?	Sim / Não	10
Reconhece sensibilidade da equipa de investigação para temas sociais e ambientais?	Sim / Não	5
Considera que problemas ambientais e sociais estão a tornar-se cada vez mais importantes na publicação de investigação pública e privada?	Sim / Não	5
Considera que, desde há algum tempo, as revistas da sua área de conhecimento se tornaram mais sensíveis à investigação que aborda questões sociais e ambientais?	Sim / Não	5
Tentou abordar alguma questão social e ambiental na sua investigação?	Sim / Não	10
Está a planear desenvolver investigação específica sobre questões sociais e ambientais?	Sim / Não	10
Encontra-se envolvido em alguma investigação sobre questões sociais e ambientais?	Sim / Não	10

[Nota para a equipa de conceção e programação: o quadro seguinte tem de ser programado no guia e no sítio Web para ser dinâmico e apresentar os resultados abaixo indicados].

**Results:**

Levels of knowledge	Result
Basic	From 0 to 25
Medium	From 26 to 50
High	From 51 to 73

De acordo com os resultados do questionário, o grau de maturidade em termos de ODS é o seguinte

**Nível básico:**

Avaliação: existe alguma sensibilidade para as questões relacionadas com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

**Propostas de trabalho:**

Recomenda-se um estudo aprofundado dos ODS e das áreas de trabalho específicas para detetar onde podem estar as áreas de trabalho.

Uma vez identificadas as potenciais áreas de trabalho, é aconselhável seleccionar a que tem mais hipóteses de ser concretizada com os recursos disponíveis. O objetivo é obter um resultado a curto prazo que motive a equipa a continuar a trabalhar nos ODS.

Seria interessante procurar uma conferência onde pudessem ser apresentados os resultados preliminares da investigação a ser lançada.

**Nível médio:**

Avaliação: a comunidade de investigação na área do conhecimento reconhece a relevância das questões sociais e ambientais. Chegou o momento de concentrar esforços nestas questões para impulsionar a investigação nestes domínios.

2022-1-ES01-KA220-HED-000085910



#### Propostas de trabalho:

Poderá ser considerada a procura de publicações científicas transversais cujo âmbito combine a área de especialização da equipa de investigação e os temas que estão a ser trabalhados em relação aos ODS.

O investigador poderia considerar a realização de estadias de investigação noutros centros que estejam a desenvolver linhas de investigação semelhantes sobre os ODS, para melhorar os seus conhecimentos e tentar acelerar os resultados.

Seria interessante procurar convites à apresentação de propostas nacionais, supranacionais ou internacionais para tentar obter financiamento para implementar projectos de investigação para resolver um problema específico proposto pelos ODS.

#### Nível elevado:

Avaliação: a equipa de investigação tem um verdadeiro compromisso com os ODS e está a trabalhar para resolver preocupações específicas.

Propostas de trabalho:

Recomenda-se que se tente tornar visível o trabalho efectuado para servir de exemplo ao resto da comunidade de investigação. Para o efeito, propõe-se:

Falar com o departamento de comunicação do centro (se existir) para que os resultados possam ser comunicados aos meios de comunicação. Além disso, seria útil avaliar que conteúdos podem ser transformados noutros formatos, como infografias, vídeos, posts, reels ou podcasts, por exemplo.

Seria interessante organizar reuniões bilaterais com instituições relacionadas (associações, outros centros de investigação e universidades, etc.), empresas do sector privado e organismos reguladores (locais, nacionais e supranacionais) para partilhar os resultados e discutir o seu alcance e implicações.

A equipa de investigação pode considerar a possibilidade de se candidatar a prémios nacionais e internacionais que reconheçam o seu trabalho.

[Nota para a equipa de conceção e programação: o parágrafo seguinte encerraria os resultados de todos os níveis dos três perfis descritos].

Finalmente, é importante sublinhar que o trabalho requer um acompanhamento dos resultados para poder avaliar a sua evolução e modificar os aspectos considerados relevantes.

#### **4. Integrating SDGs into curriculum. Integração ODS no Currículo**

Acelerar o ensino dos ODS nas universidades: Aptidões transversais e competências-chave, questões-chave do desenvolvimento sustentável, compreensão do quadro dos ODS, conhecimentos e competências específicos da profissão, mentalidades, redes.

Os ODS oferecem numerosas e diversas oportunidades de aprendizagem na vida real em todas as áreas temáticas, permitindo aos jovens aprender, refletir e agir sobre questões globais. Seguem-se algumas ideias práticas para servir de inspiração. Muitos destes exemplos podem ser facilmente adaptados a alunos mais novos ou mais velhos.

##### **4.1. Eixos estratégicos dos ODS no ambiente curricular.**

Propomos a marcação de 4 objectivos a serem implementados no ambiente curricular relativamente aos ODS. Estes objectivos devem ser os ingredientes chave implementados no ambiente de forma correcta e devem ser suficientemente preparados antes dessa implementação.

identificar onde está o valor; neste sentido, os centros devem realizar tarefas informativas e de sensibilização, detalhando porque é necessário integrar os ODS no currículo, seja através de formação ou de reuniões que liguem os agentes académicos. É fundamental que estes projectos tenham origem e visibilidade e valor nos pilares das organizações.

Implementar as ferramentas necessárias para o desenvolvimento destas acções, ou seja, gerar os espaços e a logística necessários para que os agentes educativos possam desenvolver estas acções curriculares, ajustando-se às necessidades dos centros.

Partilhar projectos através de redes de colaboração através de instituições educativas que devem promover linhas de ação e partilhar as acções e os resultados das mesmas, para dar feedback sobre essas

acções e promover redes activas entre outros centros que estejam a desenvolver a implementação dos ODS.

Integrar os ODS na pedagogia académica, onde os professores promovam acções ou solicitem formação para conseguir a integração em qualquer área que leccionem.

### **Agentes e medidas.**

As instituições educativas devem ter em conta que este projeto implica o compromisso de todos os membros dos centros educativos em questão.

Devem contribuir para tornar efetivo o compromisso dos centros com a Agenda 2030.

A missão de divulgar e integrar os conteúdos dos ODS na prática docente envolve vários grupos dentro das instituições com flexibilidade suficiente para se alinharem com os princípios da Agenda 2030.

Isso envolve e afeta os três principais grupos ou coletivos no ambiente universitário: PDI, o corpo docente e o PAS. Cada um destes grupos tem funções e tarefas específicas, pelo que a incorporação da Agenda 2030 os afecta de forma diferente.

Neste ponto, vamos concentrar-nos na responsabilidade do Grupo Docente e do Pessoal de Investigação, com a ideia de promover acções centradas neste grupo através de diferentes ferramentas, para facilitar a incorporação progressiva dos princípios e conteúdos da Agenda 2030 na educação universitária.

Consequentemente, este documento espera contribuir para este compromisso, incentivando os PDI dos centros ligados a este projeto a conhecer a Agenda 2030 e a dispor de ferramentas para garantir que o ensino ministrado está de acordo com os conteúdos e princípios da Agenda 2030.

Tendo em conta a dimensão global da Agenda 2030, dado o seu âmbito mais vasto do que o protocolo de Quioto, onde mais nações se comprometeram a manter um equilíbrio ambiental, contribuindo assim para o progresso humano, este projeto propõe a integração global dos ODS nas escolas através do currículo, incluindo-os nos guias de ensino e no desenvolvimento de competências, quando relevante.

Os 17 objectivos podem ser tratados de forma transversal em cada uma das disciplinas, uma vez que, a partir destes 3 eixos principais de MEDIDAS, o professor poderá avaliá-los, de acordo com os seus métodos de ensino, decidindo quais os elementos que pretende destacar.

Itens de Medição relacioandos com os ODS:

Medida 1 (M 1): Erradicação da Pobreza.

Medida 2 (M2): Proteção da Natureza

Medida 3(M3): Assegurar paz e prosperidade para todos até 2030.

A partir dos 3 eixos principais, promove-se a materialização destes ODS, através de 3 ferramentas que podem ser transformadas em 3 tipos de ACÇÕES.

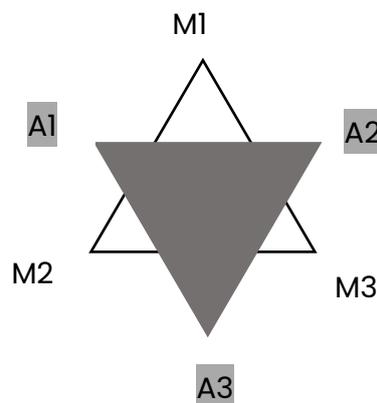
Ação 1 (A1): solidariedade

Ação 2 (A2): sustentabilidade

Ação 3 (A3): ajuda ao desenvolvimento.

Deverá existir um equilíbrio entre as medidas e as acções realizadas para obter resultados satisfatórios em conformidade com os ODS da Agenda 2030.

*Illustration 5 – Measures and actions SDGs implementation.*



*Source: Own elaboration*

### **4.3. Áreas Relacioandas com disciplinas de ensino**

Através destas linhas temáticas queremos levar os ODS a todas as disciplinas. As relações devem ser desenvolvidas pelos professores, de acordo com as suas áreas de conhecimento, ligando os ODS às exigências curriculares.

É importante que alunos e professores conheçam os sistemas de classificação, pois na leitura ou elaboração de quadros teóricos ou conceptuais é fundamental saber localizar a investigação realizada, mesmo quando a investigação pertence a áreas do conhecimento não identificadas como científicas, uma vez que existem disciplinas que não são consideradas ciências, como as tecnologias, as humanidades, os serviços, os ofícios de alto nível e as artes (Bunge, 2012). As humanidades e as artes estão intimamente relacionadas, mas as

2022-1-ES01-KA220-HED-000085910



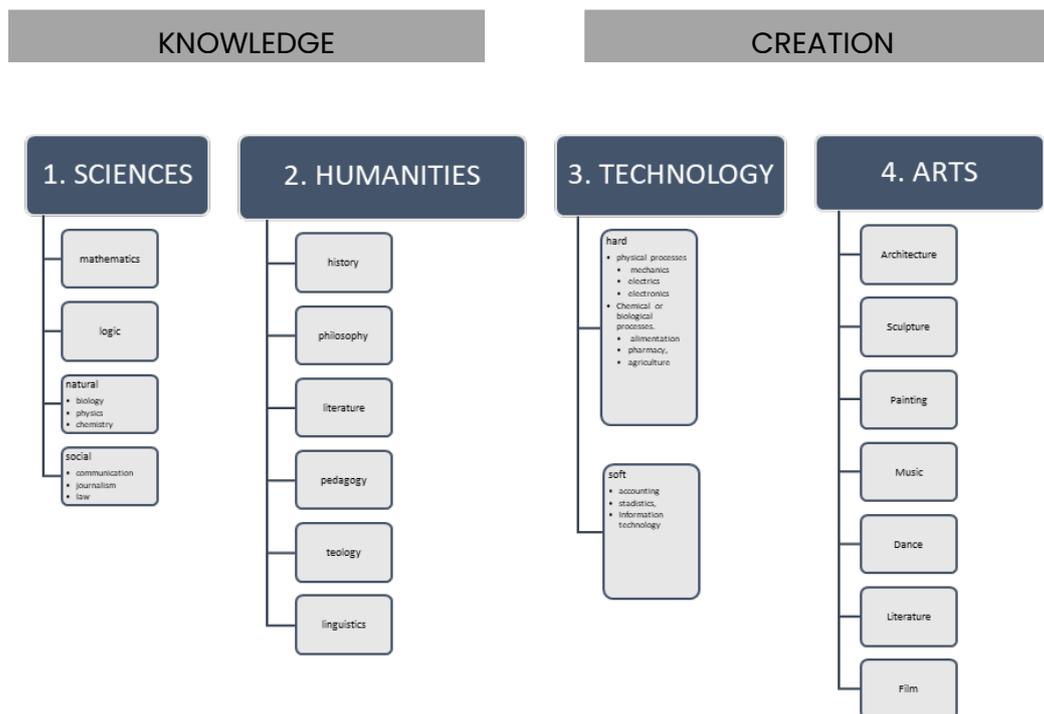
primeiras procuram conhecer e interpretar a realidade, enquanto as segundas procuram criá-la e transformá-la (Jasso, 2021).

Esta abordagem, através de áreas temáticas, torna visível a transversalidade dos ODS e permite a adaptação a cada contexto. Visualizamos as áreas temáticas como um mecanismo flexível para a compreensão dos objectivos e para a sua implementação através de acções por parte dos agentes educativos envolvidos.

Áreas Temáticas:

CONHECIMENTO: CIÊNCIAS & HUMANIDADES

CRIAÇÃO: ARTE & TECNOLOGIA



Source: Own elaboration

### 4.3.1. O Conhecimento

Tendo em conta as medidas e acções descritas na FIG. 1, queremos detalhar algumas das actividades que podem ser realizadas no âmbito do conhecimento, sendo este o elemento central das sociedades do conhecimento e cuja definição, emitida pela UNESCO, é "a capacidade de identificar, produzir, processar, transformar, disseminar e utilizar a informação para criar e aplicar o conhecimento necessário ao desenvolvimento humano" (UNESCO, 2005).

Para tal, são propostas actividades flexíveis, a incluir nos guias académicos das disciplinas.

Refletir sobre as diferenças entre necessidades, desejos e direitos. Considerar o que precisamos para fazer "bem" na vida e como essas necessidades se relacionam com os ODS. Ver o recurso da Oxfam sobre os direitos da criança para algumas actividades criativas na sala de aula.45 (Todos os ODS)

Utilizar os ODS para apoiar a reflexão sobre a utilidade de estabelecer objectivos. Considerar o significado de sucesso: os ODS só serão bem sucedidos se forem plenamente alcançados? Valorizar qualidades como a resiliência, o trabalho em equipa e a adaptabilidade no trabalho na prossecução dos objectivos. (Todos os ODS)

Pensar criticamente sobre a forma como as escolhas que fazemos enquanto consumidores afectam as economias, os ambientes e as vidas profissionais dos outros. (ODS 3, 8, 12 e 13)

Investigar e comparar as características da fome ao longo da história até aos dias de hoje. (ODS 2)

Investigar eventos significativos que tenham ocorrido em relação à igualdade de género em todo o mundo e ao longo da história e considerar a importância da ação individual e colectiva para a alcançar. (ODS 5)

Estudar os impactos positivos e negativos da industrialização na sociedade. Pode ser a nível local, nacional e/ou global.

Pensar criticamente sobre possíveis cenários futuros e o papel da indústria, da inovação e das infra-estruturas na sua criação. (ODS 9)

Utilizar o contexto do desporto para refletir sobre a forma como a equidade se relaciona com as regras. Considerar as regras dos regulamentos desportivos, para alcançar a inclusividade, promovendo eventos desportivos que enfatizem o "jogo limpo" onde todos podem participar. (ODS 10 e 16)

Considerar o papel e a importância de um regime alimentar equilibrado e do exercício físico na promoção da saúde e do bem-estar. (ODS 3)

Desenvolver a compreensão dos alunos sobre a importância do trabalho em equipa para criar confiança entre as pessoas e resolver problemas. (ODS 17)

Examinar o papel das religiões e das organizações religiosas no trabalho de redução da pobreza. (ODS 1)

Utilizar diferentes ideias sobre a criação para estimular a reflexão e o debate sobre a visão que os alunos têm para as suas comunidades, tanto agora como no futuro. (ODS 11)

### **4.3.2.Criação**

A palavra criação deriva do latim creatio. A criação é entendida como a ação e o efeito de inventar, estabelecer ou instituir algo que anteriormente não existia ou não tinha precedentes.

Através da criação, tudo o que surge de forma inédita e original é conhecido. Os seres humanos são os únicos seres vivos capazes de criar objectos, teorias, obras artísticas, equipamentos tecnológicos, bem como instituir e estabelecer empregos e métodos de gestão, entre outros actos de criação. Assim, a criação surge da criatividade de indivíduos capazes de gerar uma gama diversificada de objectos, como produzir obras, fundar uma empresa ou estabelecer projectos de trabalho que cumpram uma função específica, seja resolver ou solucionar um problema, facilitar uma tarefa ou procurar o bem-estar, entre outras coisas.

Segue-se uma lista de actividades para a aquisição destas competências, com uma proposta de uma série de actividades

versáteis que podem ser introduzidas nos conteúdos curriculares, tanto nas áreas tecnológicas como artísticas.

Explorar os impactos da tecnologia, tanto positivos como negativos, nas pessoas, nas comunidades e no nosso planeta. Considerar questões relacionadas com a produção, o consumo e a eliminação de artigos do quotidiano, por exemplo, telemóveis. Observar o papel atual e potencialmente positivo da tecnologia na sensibilização para os ODS e na resolução dos desafios globais. (ODS 12)

Desenvolver o pensamento computacional, as aplicações e a criatividade para compreender e enfrentar os desafios do mundo real. Os alunos podem recolher e analisar dados locais sobre o tempo e o clima e utilizá-los para formular recomendações de medidas que possam ser tomadas a nível local para combater as alterações climáticas. (ODS 13).

Utilizar ferramentas de sala de aula virtual para permitir que os alunos se liguem e partilhem as suas ideias com jovens de outras partes do mundo. (Todos os ODS)

Criar sistemas ou tecnologias para a sua área local que contribuam para alcançar os objectivos de um ou mais ODS. (Todos os ODS)

Analisar questões éticas e de sustentabilidade nos sistemas alimentares e os factores sociais, económicos, ambientais e políticos que afectam a nutrição. (ODS 2)

Utilizar a arte como meio de expressar opiniões, ideias e desejos sobre o futuro do nosso ambiente. Inspirados por artistas, os alunos podem recriar e gerar novas perspectivas e planos que podem materializar-se em projectos de sala de aula que podem ser partilhados com o representante do governo local ou com o departamento de planeamento. Cidadania. (ODS 7, 11, 12, 13, 14 e 15)

Procurar referências de artistas e autores sobre educação na Internet e utilizá-las para estimular o pensamento crítico sobre o que significa ter uma educação de alta qualidade, inclusiva e equitativa. Os alunos podem efetuar uma auditoria da inclusão e da equidade na sua própria escola e considerar formas de introduzir melhorias. (ODS 4 e 5)

Debater e decidir quais as prioridades da comunidade antes de serem consideradas possíveis abordagens para efetuar mudanças positivas. (todos os ODS)

Pensar em diferentes formas de tornar o trabalho digno, incluindo salários, saúde, segurança e bem-estar, igualdade de género e equilíbrio entre vida profissional e pessoal, por exemplo, através do trabalho dos sindicatos para defender os direitos laborais. (ODS 8)

Considerar o papel da música na luta contra a injustiça social ao longo da história até aos dias de hoje. (ODS 16)

### **5. Métodos para ensinar e aprender**

Do conjunto de 17 objetivos globais estabelecidos pelas Nações Unidas em 2015 para enfrentar vários desafios sociais, económicos e ambientais e alcançar o desenvolvimento sustentável até 2030, o ODS número 13 centra-se especificamente na "Ação Climática" e servirá para ilustrar um exemplo de como abordar a disseminação do conhecimento junto dos professores universitários para que estes possam contribuir para a divulgação desse conhecimento, tornando-o parte explícita ou implícita dos seus programas de curso. De facto, embora não se pretenda ser exaustivo, as alterações climáticas afectam numerosas disciplinas científicas devido aos seus vastos impactos nos sistemas da Terra e à interligação de vários processos naturais e sociais. Algumas disciplinas científicas particularmente afetadas pelo aquecimento global são:

- Climatologia e Ciência Atmosférica
- Ecology, biology, and related sciences, including oceanography.

- Ecologia, Biologia e ciências relacionais
- Ciências da Saúde, incluindo humana e ecossistema
- Geologia, glaciologia ou hidrologia
- Ciências da Agricultura
- Ciências Sociais, incluindo sociologia, economia, ciência política, migrações e disparidades socio-económicas

As razões são que o ODS 13: Ação Climática, visa combater as alterações climáticas e os seus impactos, tomando medidas urgentes para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e promover a resiliência climática. Reconhece que as alterações climáticas representam uma ameaça significativa para o desenvolvimento sustentável e requerem atenção imediata. Em suma, o ODS 13 refere-se à atenuação das emissões de gases com efeito de estufa, ao reforço da capacidade de adaptação para fazer face aos impactos das alterações climáticas, apela ao aumento dos investimentos na atenuação e adaptação às alterações climáticas, bem como ao financiamento para ajudar os países em desenvolvimento na transição para sociedades com baixas emissões de carbono.

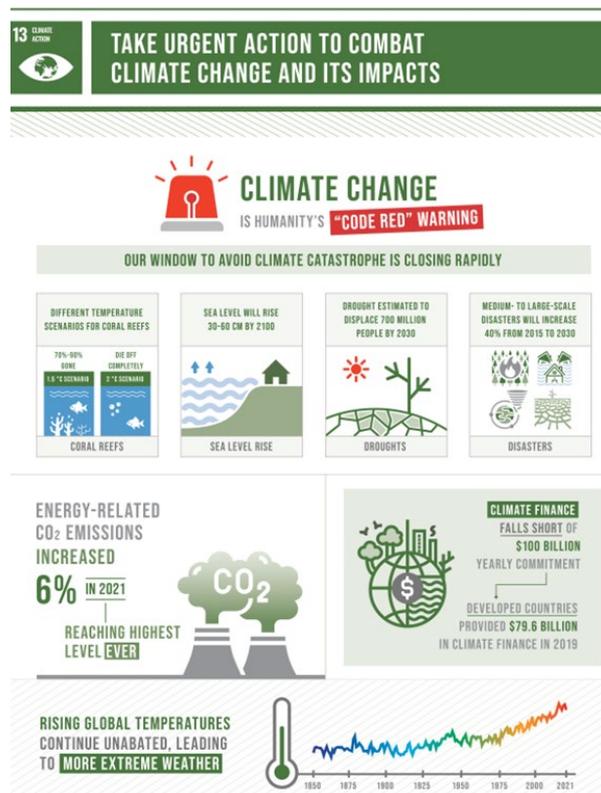
Mas todo este esforço é impossível sem sensibilização e educação, porque uma das principais metas do objetivo é salientar a importância da sensibilização para as alterações climáticas e os seus impactos. De facto, incentiva iniciativas de educação e formação como esta, para promover a compreensão das questões climáticas e capacitar os indivíduos e as comunidades para tomarem medidas favoráveis ao clima.

A sensibilização dos professores universitários para as alterações climáticas exige uma abordagem global e bem planeada, para que possam transmitir esta sensibilidade aos seus alunos, que fazem parte das gerações futuras e são os mais interessados em preservar este planeta para as gerações vindouras.

Embora os professores universitários sejam especialistas nas suas respectivas áreas, podem não ter um conhecimento profundo das alterações climáticas. Neste sentido, é necessário abordar o discurso de uma forma científica, para que desta forma possa haver um objeto de discussão entre os possíveis apoiantes ou detractores da ideia. Por esta razão, é necessário adaptar o discurso e o conteúdo ao seu nível de conhecimento, sem deixar de fornecer a informação básica necessária e o contexto científico.

Para fornecer uma base científica sólida, é necessário explicar os conceitos básicos das alterações climáticas, como o efeito de estufa, o ciclo do carbono e o papel das actividades humanas. A este respeito, a própria definição do ODS 13 contém um resumo de todos estes conceitos.

*Illustration 6. Sumário dos diferentes impactos negativos das alterações climáticas*



Source: [https://sdgs.un.org/sites/default/files/2022-07/SDG%20Report%202022\\_Goal%2013%20infographic.png](https://sdgs.un.org/sites/default/files/2022-07/SDG%20Report%202022_Goal%2013%20infographic.png) )

Uma vez compreendidos os princípios básicos, utilizar fontes científicas fidedignas, artigos revistos por pares e relatórios de organizações como o Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC) (<https://www.ipcc.ch/>) para obter informações exactas e actualizadas.

Dada a orientação científica dos destinatários desta informação, é muito enriquecedor ter uma abordagem interdisciplinar: Devido à natureza interdisciplinar da essência das alterações climáticas. Destacar a forma como as alterações climáticas afectam diversos domínios, como a biologia, a ecologia, a economia, as ciências sociais e a saúde pública. É muito enriquecedor convidar docentes de diferentes disciplinas a participarem nestas sessões para colaborarem e explorarem as alterações climáticas a partir das suas perspectivas disciplinares.

Para garantir a melhor receção da mensagem entre as várias partes interessadas, é necessário incentivar o pensamento crítico. O pensamento crítico e a investigação científica devem ser encorajados; de facto, é necessário fazer perguntas, desafiar pressupostos e participar em debates em que todas as partes estejam presentes. Para o correto desenvolvimento das actividades, é necessária a pesquisa, o estudo e a análise crítica de dados científicos, relatórios, incluindo os mais controversos, para que, a partir de diferentes perspectivas, seja possível considerar as implicações das alterações climáticas no âmbito das suas áreas de estudo e as consequências futuras no campo profissional dos alunos, enquanto educadores em ciclos universitários.

Para atingir este objetivo, é necessário envolver os vários intervenientes, incorporando actividades de aprendizagem experimental para melhorar a compreensão e o envolvimento. Estas

actividades podem incluir a análise de dados, a investigação de fontes secundárias e estudos de casos. Estas experiências práticas podem ajudar os professores a relacionar os conceitos de alterações climáticas com situações do mundo real e a tornar o processo de aprendizagem mais cativante e memorável. Este resultado só será alcançado se os professores participarem e incentivarem debates e sessões de perguntas e respostas para facilitar o diálogo e responder a preocupações ou questões específicas.

Além disso, é necessário reconhecer que as alterações climáticas podem ser um tema controverso. Os professores devem avaliar criticamente as fontes de informação e distinguir entre investigação científica de renome e desinformação, para resolver quaisquer equívocos ou ceticismo, apresentando o consenso científico sobre as alterações climáticas e as suas causas. Mas sem descurar o facto de o nível de previsão científica e as séries históricas disponíveis poderem levar a conclusões prematuras.

No entanto, embora seja essencial discutir os desafios colocados pelas alterações climáticas, dê também ênfase às soluções e estratégias de atenuação. Apresentar exemplos de iniciativas bem sucedidas, tecnologias inovadoras ou intervenções políticas benéficas. Incentive os intervenientes a explorar potenciais soluções no âmbito das respectivas disciplinas e interesses de investigação.

E, por último, mantenha-se atualizado porque a ciência e a compreensão das alterações climáticas estão em constante evolução. Incentive os professores a manterem-se actualizados sobre as últimas investigações, relatórios e desenvolvimentos políticos.

Queremos sublinhar que as alterações climáticas são um desafio global que exige uma ação colectiva. Incentivar o corpo docente a agir tanto individual como coletivamente e apoiar a formação de grupos ou iniciativas interdisciplinares centrados nas alterações climáticas e

promover a colaboração entre departamentos e faculdades para integrar as alterações climáticas nos currículos.

Em conclusão, reconhecemos que as alterações climáticas são um desafio global premente que exigem esforços conjuntos. Incentivamos vivamente os professores a tomarem medidas individuais e colectivas para abordar as alterações climáticas no seu ensino, investigação e práticas institucionais. Além disso, apoiamos e incentivamos a formação de grupos ou iniciativas interdisciplinares nas universidades que se concentrem especificamente nas alterações climáticas. Ao promover a colaboração entre departamentos e faculdades, pretendemos integrar as alterações climáticas em todo o currículo, assegurando que os estudantes de várias disciplinas adquirem uma compreensão abrangente desta questão crítica. Juntos, como educadores e investigadores, podemos contribuir ativamente para a resposta colectiva às alterações climáticas e preparar a próxima geração para enfrentar os desafios complexos que se avizinham.

Seguindo estas boas práticas, os professores universitários podem desenvolver uma compreensão mais profunda das alterações climáticas e integrar eficazmente o tópico referido nas suas actividades de ensino e investigação.

## 6. Best Practices (ANNEX I).

## 7. References (APA 7).

“Accelerating education for the SDGs in Universities. A guide for universities, colleges and tertiary and HE Institutions”. [accelerating-education-for-the-sdgs-in-unis-web\\_zZuYLaoZRHKIL77zAd4n.pdf](#)

Bunge, M. (2012). *Philosophy for doctor Koo*, C. K. (Tony), & Cardoza, G. (2019). Ethics, Responsibility, and Sustainability in MBAs. Understanding the Motivations for the Incorporation of ERS in Less Traditional Markets. *Sustainability*, 11(24), 7060. <https://doi.org/10.3390/su11247060>

Getting Started with the Sdgs in Universities. A guide for universities, Higher Education Institutions and the academic sector. [University-SDG-Guide\\_web.pdf](#)

Jasso, G. M., López, A. R., & de la Garza, C. I. S. (2021). Classification of sciences and other areas of knowledge, a problematization. *IE Journal of Educational Research of REDIECH*, (12), 32.

The Sustainable Development Goals: A guide for teachers. [edu-sustainable-development-guide-15072019-en.pdf](#)

Sustainable Development Solutions Network (2020). Accelerating education for the SDGs in universities. A guide for universities, colleges, and tertiary and higher education institutions. [https://irp-cdn.multiscreensite.com/be6d1d56/files/uploaded/accelerating-education-for-the-sdgs-in-unis-web\\_zZuYLaoZRHKIL77zAd4n.pdf](https://irp-cdn.multiscreensite.com/be6d1d56/files/uploaded/accelerating-education-for-the-sdgs-in-unis-web_zZuYLaoZRHKIL77zAd4n.pdf)

Sustainable Development Solutions Network (2017). Getting started with the SDGs in Universities. [https://ap-unsdsn.org/wp-content/uploads/University-SDG-Guide\\_web.pdf?\\_gl=1\\*14cwg4k\\*\\_ga\\*MjE0NDQ2MjM4Ni4xNjgzODI0MzQ2\\*\\_ga\\_S0FTLYCY58\\*MTY4MzgyNDM0NS4xLjEuMTY4MzgyNDQ2OS4wLjAuMA](https://ap-unsdsn.org/wp-content/uploads/University-SDG-Guide_web.pdf?_gl=1*14cwg4k*_ga*MjE0NDQ2MjM4Ni4xNjgzODI0MzQ2*_ga_S0FTLYCY58*MTY4MzgyNDM0NS4xLjEuMTY4MzgyNDQ2OS4wLjAuMA)

2022-1-ES01-KA220-HED-000085910



UNESCO (2005). Towards Knowledge Societies, GlobalReport, Paris, UNESCO.

**Websites:**

<https://reds-sdsn.es/wp/wp-content/uploads/2017/02/Guia-ODS-Universidades-1800301-WEB.pdf>

<https://www.un.org/es/impacto-acad%C3%A9mico/incorporando-los-ods-en-los-planes-de-estudio-de-educaci%C3%B3n-superior>

<https://www.un.org/es/impacto-acad%C3%A9mico/incorporando-los-ods-en-los-planes-de-estudio-de-educaci%C3%B3n-superior>

<https://www.ucm.es/cooperacion-al-desarrollo-ucm/universidad-y-agenda-2030>

CC-BY-NC-SA



This document may be copied, reproduced, or modified according to the above rules. In addition, an acknowledgement of the authors of the document and all applicable portions of the copyright notice must be clearly referenced.

All rights reserved.© Copyright 2023 HG Sustainable